

FONTE A CIDADE  
DATA 17 / 1 / 2017  
PÁGINA 3

## IMAGEM DO DIA



**(16) 9.9117-7802**

Quer participar da seção Imagem do Dia?  
Você pode enviar sua foto pelo nosso WhatsApp.

DENISE CRISTINA CARRARO / ARQUIVO PESSOAL



### OBRAS DA NATUREZA

Leitora Denise Cristina Carraro descobre 'floquinhos de algodão' perdidos nos gramados do Campus da USP de Ribeirão Preto. "Lindo e difícil de enxergar de tão pequeninos no meio de tanto verde", diz.

## A SOLUÇÃO

Sérgio Kodato

Coordenador do Observatório de Violência USP de Ribeirão Preto

# Acabar com o encarceramento em massa

“São vários os caminhos e várias as mudanças necessárias para alterar o atual cenário do caos nas penitenciárias. O primeiro passo é pensar em outro modelo para combater a criminalidade que não o do encarceramento em massa, incentivando a aplicação de penas alternativas e descriminalização de condutas não violentas. É necessário também tirar as prisões do controle das facções criminosas e implantar um controle social do sistema carcerário por meio de um mecanismo nacional e estadual de prevenção e combate à tortura, aos maus tratos e con-

dições desumanas. Temos um cenário abusivo da prisão provisória, além da dificuldade de acesso à Justiça dos mais pobres. O caminho é o fortalecimento das Defensorias Públicas e ampliação do número de defensores públicos, bem como do quadro de apoio (assistentes sociais, psicólogos, sociólogos). Por fim, é necessária a valorização da educação e do trabalho dentro do sistema prisional, que devem ser vistos como dois dos principais instrumentos de reintegração, norteados por políticas públicas de incentivo, principalmente, de oferta, evitando-se a exploração de trabalho indigno”.

Outras necessidades são: a redução do impacto da lei de drogas no sistema prisional, criação de critérios legais e objetivos que definam quem é usuário, pequeno ou grande traficante, descriminalização do uso e do porte de drogas